

# O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor e Director

Manuel Godinho da Silva

Secretario

Arthur de Paiva Furtado

## ASSIGNATURAS

Um anno . . . . .	1\$20
Seis mezes . . . . .	\$60
Brazil, anno . . . . .	2\$00
Africa, anno . . . . .	1\$20
Nome avulso . . . . .	\$03

Annunciam-se as obras das quaes se recebe um exemplar

## Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

## PUBLICAÇÕES

Annuncios - cada linha . . . . .	\$01
Repetições . . . . .	\$02
Imposto do sello . . . . .	\$01

Originæes sejam ou não publicados não se restituem  
Annuncios permanentes e communicados preços convencionæes

## NA HORA GRAVE

O Partido Evolucionista não tem culpa de em janeiro se produzir uma sublevação militar, desstituindo o gabinete Azevedo Coutinho e levando ao poder o ministro Pimenta de Castro. Em nada contribuiu para esse movimento, que teria impedido se pudesse, mas, reconhecendo os perigos que rodeavam a nacionalidade e a situação difficil em que se encontrava a Republica, accitou-lhe as consequencias, apoiando desde a primeira hora o governo que o chefe do Estado, no uso das suas prerogativas, organisou. O apoio que lhe deu foi desinteressado e leal. Não se arrepende de lh'o ter dado, antes pelo contrario altivamente assume perante a historia a responsabilidade da sua attitudo, que, livre de qualquer pressão, foi tomada liberrimamente.

Praticou erros, o gabinete Pimenta de Castro? Sem duvida. De alguns o preveni eu a tempo; de outros, mesmo, discordei publicamente. Mas é certo que o general Pimenta de Castro é um homem intelligente, um leal cidadão e um honrado republicano que sempre teve em mira o bem da sua patria. A sua obra só será apreciada e discutida, com serenidade, quando as paixões se aplacarem. Então se verá que alguns dos seus erros, foram a consequencia de erros passados, cuja responsabilidade lhe não pertence e que outros foram aconselhados por quem, com fóros de insuspeição, lhe falava em nome dos interesses da Republica. Como então se verá que elle fez muita coisa boa a que a posteridade não regateará o seu applauso.

E, seja como fôr, o general Pimenta de Castro é um nobre vencido, que merece o meu respeito, não tendo jámais deixado de merecer a minha estima.

O que foi a Revolução de 14 de Maio? Um acontecimento generoso que se baseiou n'um equívoco e que resultou um acto violento que era, em qualquer caso, dispensavel pelo menos.

N'ella collaboraram a armada, povo e uma parte do exercito, de cujo concurso resultou mais forte para toda a gente a comprehensão de que a Republica é inabalavel em Portugal. Esse movimento fei-

to para impedir que o general Pimenta de Castro entregasse, por traição segundo alguns, por ineptia segundo muitos, a Republica aos monarchicos, veio demonstrar que os monarchicos não tinham força para tomarem conta d'ella. . .

E' essa a justificação do Partido Evolucionista perante a Historia. Perante a sua consciencia, não carecia d'ella, porque elle bem sabia que a restauração monarchica era difficil, embora considerasse, em certos termos e sob certos aspectos, a existencia do perigo monarchico.

Sem duvida que o governo Pimenta de Castro foi longe de mais em concessões feitas ao chamado espirito conservador. Mas quem olhar as coisas com imparcialidade, ha de reconhecer que semelhante excesso foi a consequencia dos exageros jacobinos que se tinham praticado anteriormente. Como agora, a continuar-se no caminho por que parece seguirem as coisas, se gerará indomavelmente outra reacção correspondente, que, sem subverter a Republica, lhe dará, por algum tempo ao menos, um cunho demasiadamente conservador.

As leis da Historia nunca se illudem e ai dos povos desorientados ou dos homens mesquinhos que julgam resolver os problemas essenciaes da vida das nações a tiros de carabina ou a golpes de espada.

E' agora?

A attitudo do Partido Republicano Evolucionista é simples, e, como sempre, é clara, expressa e leal.

Depois da sessão de 7 d'agosto, em que se notificou ao paiz, com previsão de todos os perigos para nós, o estado da guerra europeia, só temos tido intuitos de paz, procurando influenciar a sociedade portugueza com a acção sedativa de uma conciliação e harmonia sinceras.

Para o gabinete Bernardino Machado, nós, que haviamos sido seus inimigos, fomos desde aquelle dia collaboradores em muitos pontos, uns fiscalisadores benevolos nos restantes.

Para com o governo Azevedo Coutinho, sahido d'um partido de que sempre fomos adversarios intransigentes, adoptámos uma at-

titudo severa, mas cheia de dignidade e compostura, não lhe difficultando a acção governativa, antes favorecendo-lh'a, sob o ponto de vista patriotico. Perante o sr. Pimenta de Castro fomos collaboradores desinteressados e firmes, dando-lhe, na hora da destituição, a solidariedade da derrota, porque nós, como o honrado ancião, somos os vencidos de 14 de maio. Perante a revolução, logicamente, o Partido Evolucionista manterá uma attitudo semelhante, desejando que o ministerio que d'ella sahiu saiba governar para beneficio da Patria.

Mas mais nada. Não cooperamos com elle, não lhe damos o minimo apoio politico, não lhe concedemos a minima solidariedade governativa.

Convidado a tomar por mim proprio o governo não accitei; instado para, em nome do meu partido entrar com representantes para o ministerio, não accedi; sollicitado a participar do governo por intermedio de governadores civis, o meu partido não respondeu á offerta.

Perante este governo, o partido Evolucionista tem encargos de consciencia politica. Respeitá-os-ha.

De facto, qual é a missão do actual ministerio? Destruir a obra do governo Pimenta de Castro, verberando-a, condemnando-a, amaldiçoando-a, porventura. Podiamos nós, Evolucionistas, repellar, guardando a honrabilidade e o pudor, as responsabilidades nessa obra? Não. Se o fizéssemos, praticariamos uma acção de felonía miseranda, que nos amesquinaria vilmente, que infamaria a propria Republica.

Que o governo não espere de nós aquillo que os vencidos de 14 de maio lhe não podem, lhe não devem dar. Só ha uma coisa com que lhe não faltaremos: a communhão de esforços que republicanos portuguezes, para o bem da patria, teem o dever de facultar a republicanos portuguezes. E isso, dado por homens leaes, que, na boa como na má sorte, como se tem visto, mantem integérrimos o mesmo pensar, é de facto alguma coisa.

Mas mais nada.

No movimento de 14 de maio, a despeito dos seus excessos e

erros, houve um «élan» republicano que commoveu as almas mais impassiveis. Por entre esse fragor ouviu-se a voz altiva e augusta de uma Patria que atravez de tudo ha de viver. Pena foi que tão admiravel explosão de heroismo e sacrificio fosse provocada por um erro de visão das almas simples e ingenuas que sahiram a batalhar pela Republica que não estava em perigo, combatendo uma monarchia que nessa hora ninguem encontrou. . .

Não é agora occasião de desvendar os motivos que determinaram o equívoco que armou o braço dos nossos heroicos marinheiros e fez pulsar o coração magnanimo do nosso povo. Mas a seu tempo hei de fazer o meu depoimento e então demonstrarei que, se o governo transacto assim desagradava á opinião publica, havia um meio de o derrubar em 5 minutos, sem verter uma gota de sangue, sem nos expormos ás criticas violentas do mundo, sem darmos aso a essa dictadura dos bandos, que, pelo paiz além, prevertendo a propria significação do movimento de 14 de maio, estão fazendo um tremendo contraste com o governo Pimenta de Castro que não perseguiu ninguem e que assim se rehabilitará a breve trecho de alguma violencia que commettesse, ou das illegalidades que praticasse.

Para onde caminhamos nós? Não sei. E se soubesse, talvez o não devesse dizer, porque na bocca do vencido que aqui está falando, e para o qual já se tem pedido na imprensa a contricção ou a eliminação, todas as palavras são suspeitas.

Só me cumpre affirmar agora, como palavra de fé e palavra de esperanza, que o Partido Evolucionista, contristado por situações que não criou, e não tendo que se arrepender da attitudo que assumiu, mantendo-se sósinho e não precisando de ninguem que o ampare n'esta hora de derrota, se não esgotará na contemplação dolorosa do que passou, antes, retomando a vida e o trabalho, continuará na esgotante mas grandiosa tarefa de dar solidez e moralidade a esta Republica e ordem e paz a esta sociedade, o

## ELIÇÕES

que equivale a promover a grandeza da Patria.

Pelo que pessoalmente me respeita, menos é ainda o que tenho a dizer.

São grandes as responsabilidades que me cabem, porque um voto de plena confiança do meu partido me impedia de as partilhar com alguém, ainda que eu fosse susceptível de semelhante fraqueza.

Altivamente as assumo, certo de que em qualquer caso nada ficarei devendo.

Se errei, offereço á Republica, em paga do meu erro, toda uma vida de sacrificios, de duros trabalhos, de quasi incontáveis canseiras. Devo ficar quite.

Se não errei,—e creio bem que não!—desde já me dispenso de juntar a amargura das horas ultimamente vividas, ás vicissitudes passadas, para merecer a estima e o respeito dos meus concidadãos.

**Antonio José de Almeida**

(Da Republica, de 26 de maio.)

### FACTOS E OCCORRENCIAS

**Dr. Rosa Falcão**

Sabemos serem inteiramente destituídas de fundamento as frases offensivas para quaesquer cidadãos do nosso meio que se attribuem a este nosso querido amigo, nos eloquentes discursos que proferiu no Avellar, por occasião das festas que ali se realisaram em homenagem ao nosso respeitabilissimo amigo e sr. Alfredo Manso.

Sua ex.<sup>a</sup> que é incapaz d'offender propositamente a quem quer que seja, manteve ali mais uma vez essa linha de conducta que tão respeitado o torna, o que de resto foi presenciado por varias pessoas das de maior respeitabilidade do nosso meio.

**Conselheiro Simões Baião**

Acompanhado do seu e nosso presadissimo amigo sr. Antonio Henriques Ferreira, importante capitalista do concelho de Alvaizere, esteve n'esta villa na passada quinta-feira, 27 do corrente mez, o nosso velho e querido amigo sr. conselheiro Simões Baião, dos Cabaços.

Suas ex.<sup>as</sup> que vieram d'automovel e se hospedaram em casa do nosso illustre patricio e amigo dr. Manuel de Vasconcellos foram muito cumprimentados pelos numerosos amigos que contam no nosso meio.

**Manuel Simões Prior Junior**

Veiu dar-nos o abraço da despedida este nosso estimado assignante e presado amigo, do Fundão Fundeiro do nosso concelho, que seguiu para a Africa Portuguesa, onde vae desenvolver as suas importantes faculdades de trabalho.

Desejamos-lhe uma viagem feliz e todas as prosperidades de que é digno.

Na reunião do Partido Evolucionista effectuada em Lisboa no passado domingo foi deliberado não se ir ás eleições de deputados e senadores, se estas não forem adiadas e se não forem previamente substituidas as auctoridades democraticas que, após o recente movimento revolucionario, se apossaram de todas as circumscrições administrativas do nosso paiz.

Effectivamente fazerem-se eleições de tal importancia sobre um movimento revolucionario como o que convulsionou a capital e que pôde dizer-se ainda latente; e fazerem essas eleições com um governo que se diz nacional e que pôde na verdade ter, e nós até cremos que tenha, os mais louváveis propositos de imparcialidade, mas cujos representantes nos differentes pontos do paiz são genuinamente democraticos, e, na maioria dos casos, democraticos despoticos, é cousa que sempre entendemos que os partidos não podiam aceitar sem a prévia certeza d'uma derrota enorme, que nada se harmonisava com os valiosos elementos politicos de que esses partidos dispõem.

Somos d'aquelles que constantemente vimos apregoando a união e conjuncto d'esforços de todos os republicanos, sinceros e honestos, em volta d'esta Republica que muito amamos e, que é ainda a nossa mais arreigada esperança; mas queremos que essa união se

faça com sinceridade e desintresse, respeitando uns os legittimos direitos dos outros e não se procurando mesquinamente eliminar elementos valiosos, a que o regimen deve os mais assignalados serviços, para de novo se assenhorearem do paiz creando outra situação analoga a que precedeu o ministerio Pimenta de Castro, que nada se compadece com os sagrados interesses da Patria e tanto desagrada á maioria da nação.

Concluindo:— Não vamos ás eleições sem que da arena eleitoral sejam inteiramente afastados todos os elementos nocivos a uma lucta leal, elementos de nullo valor politico, é certo, mas que se acham investidos de funções cujo exercicio pôde prejudicar, em beneficio d'uns os elementos de combate dos restantes luctadores.

E' grave o momento que passa, e o gesto dos evolucionistas, que foi patrioticamente ponderado e reflectido tem que ser tomado na devida consideração por aquelles que pôdem e devem intervir em tão momentoso assumpto.

Já na sua agonia, o regimen que passou teve incidentes d'esta natureza, como por exemplo o «Solar dos Barrigas» de ominosa memoria.

E' preciso pois que o que na monarchia teve de cahir pelo ridiculo, não possa sequer ser tentado no regimen a que a Patria esperançadamente confiou todos os seus destinos.

### A' ultima hora

Quando o nosso jornal ia a entrar na machina chegou-nos a noticia de que se tinha exonerado das suas elevadas funções o illustre presidente da Republica e venerando cidadão Dr. Manuel d'Arriaga, noticia que damos sob reserva aos nossos presados leitores.

\*\*\*\*\*  
**Alfaiataria NOVO MUNDO**  
 Vestir nesta alfaiataria  
 é dar uma prova de bom  
 gosto e elegancia.  
 \*\*\*\*\*

### Velha Philharmonica Figueiroense

A direcção d'esta Philharmonica tendo, por motivos extranhos á sua vontade, deixado de passar no tempo devido os recibos das respectivas mensalidades, roga a todos os ex.<sup>mos</sup> socios a fineza especial de lhe desculparem essa falta pagando os recibos em divida.

Desde já agradece esse obsequio asseverando aos ex.<sup>mos</sup> socios que, a contar do presente mez de maio, não mais se repetirão fultas d'esta natureza, deixando até de se processarem os recibos respeitantes ás mensalidades de abril para mais rapidamente se entrar na normalidade.

### A nossa Carteira

**Barbosa de Carvalho**

Deu-nos o prazer da sua visita este nosso amigo e distincto collaborador.

**José Antunes Salvador**

Tivemos o prazer de cumprimentar n'esta villa aonde veiu de visita, o nosso presado amigo e assignante sr. José Antunes Salvador, que ha bastantes annos se encontrava em Mossamedes d'onde regressou ha pouco, encontrando-se agora junto de sua familia na Pedra do Ouro do visinho concelho de Ancião.

**Adelino José Leitão**

Encontra-se na Solheira, da freguezia da Graça este nosso presado amigo, empregado na Casa Pia de Lisboa.

**Carlos Simões**

De regresso do Brazil já se encontra em Almofalla de Cima este nosso amigo.

Durante a semana vimos n'esta villa os srs.:

Firmino Teixeira de Lemos e Victorino dos Santos, de Arega. Antonio dos Santos Fino, José

Jorge Carreira e José Joaquim da Silva Junior, da Lomba da Casa.

Manuel Fernandes de Carvalho, Manuel Alves Bebião e Albino Fernandes, da Castanheira de Pera.

Antonio Rodrigues, da Moita. Manuel Mendes da Silva, da Abrunheira.

Abilio Jorge, de Aguda. José Simões, de Almofalla de Cima.

## REPRESENTAÇÃO

A digna Camara Municipal do nosso concelho acaba de enviar ao ex.<sup>mo</sup> ministro do Fomento, uma segunda via da representação ha dias enviada ao seu antecessor, e em que pede que seja dotada com dez mil escudos, a chamada estrada das Bairradas, no lanço d'esta villa para Sernache do Bomjardim.

E' de tal modo justo o pedido da nossa Camara que o illustre ministro do Fomento não lhe recusará o deferimento a que tem jus, sendo-nos portanto licito esperar que a solicitada dotação se não demore, como tanto importa aos interesses d'esta região e aos do proprio Estado, o que tudo se expõe na representação de que vimos tratando e que é do theor seguinte:

«Ex.<sup>mo</sup> Sr. Ministro do Fomento

Lisboa

Os nefastos effectos da conflagração europea, que vae dia a dia embrulhando no seu negro manto de morte e miseria quasi todo o mundo estendeu-se já extraordinariamente ao nosso paiz, e muito especialmente nas regiões onde não ha vias de boa comunicação. Os altos preços de todos os artigos commerciaes e industriaes e principalmente os de primeira necessidade e a falta de serviço para os operarios e trabalhadores ruraes, estabelecem a confusão e a fome entregando o paiz a uma flagelante crise que a historia, até hoje, outra igual ainda não registou.

Urge pois que o governo tome todas as medidas convergentes a debellar, ou pelo menos atenuar tão tenebrosa crise que ameaça envolver o paiz por muito tempo.

Uma das principaes medidas e de maior alcance é, sem duvida, fornecer serviço aos operarios e trabalhadores ruraes abrindo trabalhos em todas as estradas começadas e paralisadas.

Ficou no anno economico de 1914 a 1915 sem dotação o ramo da estrada districtal n.º 123, de Figueiró dos Vinhos a Sernache do Bomjardim, estrada esta de grande valor para a região que atravessamos, quasi disprovida de meios de comunicação que lhe valorizam a sua agricultura, commercio e industria, e de incontestavel utilidade para os districtos de Leiria, Coimbra e Castello Branco e é por isso de toda a conveniencia que os trabalhos n'esta estrada sejam urgentemente abertos. A Camara Municipal do concelho de Figueiro dos Vinhos, pela sua commissão Executiva, tendo em vista não só o desenvolvimento do progresso geral mas tambem o do seu concelho e em especial os interesses dos seus muncipes vem reclamar que a referida estrada seja dotada para o proximo anno economico de 1915 a 1916 com 10.000.000 escudos, com cuja importancia ella se concluirá, dentro do districto até á margem do rio Zezere, tendo assim

uma grande parte dos operarios e trabalhadores ruraes d'esta região onde empregar a sua actividade, ganhando os meios de subsistencia.

E' um pedido justo, digno de ser considerado e inteiramente satisfeito, não só pelas ponderosas razões que ficam expostas, mas tambem como medida economica para o Estado, pois que quanto mais rapidamente fôr feita aquella estrada até ao ponto indicado, maior facilidade haverá no transporte do material para a grandiosa e importante ponte sobre o rio Zezere, que faz parte da mesma estrada, e cuja ponte está já em construção, barateando assim o custo d'esta.

N'estes termos espera a Comissão signataria ser attendida como é de justiça.

Figueiró dos Vinhos, 20 de abril de 1915.

A Comissão

(aa) Antonio d'Azevedo Lopes Serra

Benjamin Caetano

Manuel Lopes Bruno

**Castanheira de Pera,**  
25-5-915.

Apesar de já não estarem no exercicio da Comissão Municipal Administrativa d'este concelho, para que foram nomeados pelo governador civil d'então, os cidadãos que a compunham, nem por isso deixaremos de repellir umas insinuações mentirosas que lhe foram dirigidas n'um celebre «Ribeira de Pera» aqui muito conhecido.

Todos os Castanhenses sabem que os membros d'aquella comissão tinham as qualidades precisas para bem se desempenharem da missão que lhe confiaram e se na verdade os seus conhecimentos de legislação administrativa não eram completos, é certo que a sua honradez e a boa vontade de que iam animados, era garantia segura d'uma boa administração.

O que nós podemos afirmar sem sombra d'uma duvida é que a comissão de que se trata já-mais compraria votos com o dinheiro do municipio ou d'esses dinheiros se aproveitaria para *corromper consciencias* ou arranjar adhesões. Havia de administrá-los com honestidade e economia, acudindo ás mais urgentes necessidades do concelho e sem se importar de saber se isso lhe dava ou tirava votos.

Se esses cidadãos não quizeram fazer parte da primeira camara do seu concelho o auctor das taes insinuações sabe bem por que... E' por que foram trahidos e desconsiderados logo á entrada e quizeram portanto evitar novas desconsiderações.

Logo na sessão inaugural em que todos se tinham compromettido a affastar a politica dos seus actos, alguém commetteu a deslealdade de inaugurar o retrato d'um deputado do seu partido, com preferiçãõ d'outros deputados que não tinham menos direito a tal homenagem, e que eram filhos da nossa terra.

A minoria da Camara Municipal da Castanheira de Pera, que os referidos cidadãos constituíam, surprehendida e indignada com

semelhante procedimento, abandonou immediatamente os seus logares, e tornou publica a razão porque o fez, repudiando inteiramente uma deliberação tão infeliz.

A gloria de tal acto que ninguém podia suppôr que se viesse a praticar na Castanheira ha de ficar pretencendo exclusivamente áquelle que assim procurou desfeitear patricios de todo o respeito.

Nós outros, os que a elle fomos estranhos, ou melhor, os que o reprovámos e repellimos, só tivemos a magua de o registar, crenes de que horas de justiça hão de ainda vir para a nossa terra, que nos tornem possivel reparar tal agravo.

X.

**CHARRETE E ARREIOS**

Vende-se uma charrette em bom uso e respectivos arreios, por preço verdadeiramente reduzido.

Vende-se tambem um arreo completo de cavallaria.

N'esta redacção se diz onde se podem ver estes objectos.

**CHARRETTE**

tem para alugar João Pedro Godinho, d'esta villa.

**FABRICA DE LANIFICIOS**

em

**CHIMPELLES**

Manuel Joaquim da Silveira e Raul Ascensão Silveira, participam aos seus Ex.<sup>mos</sup> freguezes e ao publico, que, tendo-se constituido em sociedade sob a firma Raul Ascensão Silveira & C.<sup>a</sup>, e ficando a gerencia da casa a cargo do socio Raul, acabam de proceder na referida fabrica a varios melhoramentos, entre os quaes a substituição dos antigos puados por outros novos de primeira qualidade, arranjo completo na escolhedeira, etc., o que lhes permite a mais perfeita execução nos seus trabalhos, para o que teem ao seu serviço um habilitadissimo afinador de machinas, esperando por isso de todos a sua preferencia, o que desde já agradecem.

**CARREIRA DE AUTOMOVEL**

NO dia 18 de maio começou a carreira de Barqueiro (Alvaizere a Paialvo e de Paialvo a Figueiró dos Vinhos. De Paialvo á Certã e vice-versa. Parte o auto todas as terças e sextas feiras ás 16 horas do Barqueiro para Paialvo. Parte de Paialvo todas as quartas-feiras e sabbados, depois dos comboios correios, e segue em direcção á Certã, sahindo d'ali ás 15 horas novamente para Paialvo.

De Paialvo parte para Figueiró dos Vinhos todas as quintas-feiras e domingos depois dos comboios correios

Lemos, Pedro, Santos & C.<sup>a</sup>

**Alfaiataria Novo Mundo**

de

**FERREIRA & C.<sup>a</sup>**

(Em frente do Tribunal)

**Figueiró dos Vinhos**

A esta alfaiataria, acaba de chegarum bello e lindo sortido de casimiras nacionaes e estrangeiras, para fatos de verão, que se fazem promptos a vestir, desde 8\$00.

Esta casa fica com os fatos quando o freguez não se julgue bem servido.

**EMPRESA DE VIAÇÃO**

**AUTO-ONIBUS**

**Figueiro dos Vinhos**

A empresa de automoveis de Carreira & David, tendo-se visto forçada a suspender a carreira que tinham entre Castanheira de Pera e Payalvo, por virtude do pessimo estado em que se encontram as estradas, e desejando beneficiar o publico resolveram iniciar uma nova carreira que começará a funcionar no proximo dia 22 do corrente, para a estação de Pombal, cujo horario é o seguinte:

Todas as quartas-feiras e sabbados sae o auto-onibus da Castanheira de Pera, ás 14 h. para a estação de Pombal para os comboios da noite, sahindo d'esta estação na madrugada de quintas-feiras e domingos depois da chegada dos comboios correios de Lisboa e Porto, chegando á Castanheira de manhã.

**PREÇOS:**

**Da Castanheira de Pera a Pombal ou vice-versa**

**Castanheira a Figueiro.... 400**  
**Figueiro a Anciãõ..... 600**  
**Anciãõ a Pombal..... 600**

Os passageiros teem direito a 15 kilos de bagagem, pagando 10 réis por cada kilo que exceder.

Tambem esta empresa tem para alugar um automovel de 5 logares

**Preço por kilometro** { De 1 a 3 pessoas..... 260  
De 3 a 5 pessoas..... 300

Para informações pódem dirigir-se em Lisboa ao nosso representante Pompeu Rodrigues Bebiãõ Carreira, rua dos Anjos, 34-F—Telephone 2154.

Em Figueiró, á empresa

*Carreira & David*

**CAFÉ!!!**

Experimentem o que se vende na mercearia  
**Cinco de Outubro**  
situada ao Rogo, na casa da sr.ª D. Henriqueta Guimarães Cid. Todos os que experimentarem continuarão

O Proprietario  
*Benjamim A. Mendes.*

**Madeira de castanho**

Para vigamentos e aduelas, tem para vender Augusto Mercês.

Figueiró dos Vinhos

**BRUNO**

Já tem á venda as sementes das seguintes hortaliças :

**Algarvia, Lombarda, Repolho, Giganta, Coração de boi, Penca hespanhola, Aza de cantaro e Tronchuda portugueza.**

Cada pacotinho 100  
Cada 1½ pacotinho 50

Pedidos ao Bruno

**AURORA COMMERCIAL**

**Figueiro dos Vinhos**

A ESTE antigo e acreditado estabelecimento acaba de chegar uma grande remessa de fazendas nacionaes e estrangeiras proprias para a estação de verão, importante e valiosa, já pela qualidade como pela novidade, pois que é o que ha de melhor.

Sem augmento de preços, attendendo á grande transformação porque este estabelecimento possui, simplesmente no intuito de bem servir o publico, que n'elle encontrará os mais variados e bellos sortidos ao seu gosto.

Uma visita, pois, a este estabelecimento.

Um grande sortido de gramofones com lindas collecções de discos (ultima novidade)

Tem sempre bicycletes e respectivos accessorios.

O proprietario,  
**Victorino R. Ferreira**

**ADUBOS CHIMICOS**

A casa Abecassis (Irmãos) & C.ª, de Lisboa, unica importadora dos adubos da acreditada fabrica franceza Gobain, no intuito de facilitar aos revendedores d'esta regioa as suas compras, acaba de montar um deposito de todos os seus adubos e outros productos do seu commercio, sulfato enxofre, cimento etc, em Pedrogam Grande aos preços correspondentes aos dos seus depositos de Lisboa e Porto.

Entre os adubos em deposito figuram as formulas bem conhecidas dos agricultores d'esta região, DC e MR.

E' o unico representante de esta importante casa de adubos nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera, Certã e Oleiros o antigo agente da casa Henry Bachofen & C.ª, Manuel Rodrigues, de Pedrogam Grande, a quem podem ser feitos todos os pedidos.

**HOTEL VIZIENSE**

REGISTADA  
Rua dos Douradores  
**LISBOA**

O proprietario, previne os srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

Almoço, separado.....	300
Chá ou café e pão com manteiga.....	100
Jantar.....	400
Diaria 800 e.....	1000
Só dormida por pessoa....	300

N'estes preços está incluindo vinho as refeições.

Peço mais a fineza de verificar o emblema do bonet, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim o irem para outra.

Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitadss para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agencias e indicar lhes a melhor forma de embarque e condução das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

Pede aos que desejam procurar o seu hotel, o aviseem para os ir esperar.

N'este hotel trata-se de procurações e facilita-se o recebimento de letras.

O Proprietario  
*Antonio do Carmo Caetano*

**RELOJOARIA E OURIYESARIA**



DE  
**MANUEL LOURENÇO GOMES DOS SANTOS**  
**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

Participa ao publico que acaba de chegar a esta antiga e acreditada casa um grande sortido de relojoaria e ourivesaria de todas as qualidades e para todos os preços.

Relogios historicos; ditos com corda para quatrocentos dias e outros com lindas peças de musica.

Estes relogios são da maxima confiança, afiançados por 3 a 4 annos e não trocam as horas.

Concertos em todos os relogios a preços convidativos, sendo estes garantidos.



N'esta acreditada casa tambem o publico encontra uma enorme variedade de gramofones e um colossal sortimento de discos com as mais lindas e variadas peças de musica, muito proprias da actualidade.

Vende machinas de costura, por preços baratissimos e convincentes, além d'isso tem tambem machinas novas de pé e mão aos seguintes preços e a prompto pagamento: de mão, dezoito escudos, (18\$000); de pé desde vinte e cinco a trinta e um escudos, (25\$000, 31\$000); sendo estas affiançadas por cinco annos.

**Compra prata e ouro velho, por bom preço**

**ADOLPHO SEQUEIRA**

Encarregase de concertar toda a qualidade de instrumentos de corda; bem como se res-pon sabilisa



em polir todo e qual-quer movel e marfim.

Garante a perfeição do seu trabalho.

Rua da Agua

**FIGUEIRO DOS VINHOS**

**CASA**

Vende-se, na Praça José Antonio Pimenta, ampla, confortavel e hygienica, tendo grande quintal murado. N'esta redacção se diz.

**CLINICA DENTARA**

Pelo medico

**ADELINO D'ARAÚJO LACERDA**

Figueiro dos Vinhos

Tratamento das doenças da boca e dos dentes; extração de dentes e raizes; limpeza da boca; obturações a amalgama, cimento, esmalte porcelana e ouro; colocação de dentes artificiaes e dentaduras completas em vulcanide simples ou com incrustações metalicas, d'ouro ou platina; dentes a pivôt; dentes blindados a ouro; corôas d'ouro; concertos em dentaduras partidas e limpeza de dentaduras velhas, ficando tão perfeitas e brilhantes como se fossem novas.

**PARA OS POBRES — TRATAMENTO GRATIS**